

# ESTUDO DE CASO: O USO COMBINADO DE DESBRIDAMENTO CORTANTE COM ENZIMÁTICO NO TRATAMENTO DE UMA FERIDA TRAUMÁTICA

SARA MACEDO (1); TIAGO GUERREIRO (2)  
(1)(2) ENFERMEIROS, USF ESTRELA-DO-MAR, ARS ALGARVE

## INTRODUÇÃO

O desbridamento consiste na extração de corpos estranhos e tecidos desvitalizados ou necrosados cujo principal objetivo se define na limpeza da ferida, proporcionando as condições ideais para a cicatrização (1). Existem vários tipos de desbridamento e a sua aplicação converge com as necessidades de cada utente, levando em consideração as indicações, contraindicações, vantagens e desvantagens. A presença de tecido não viável numa ferida é uma barreira para a cicatrização e a sua remoção através do desbridamento facilita a evolução da ferida. Com esta técnica consegue-se uma preparação do leito da ferida mais eficaz, essencial para a progressão da ferida de cicatrização complexa para a completa epitelização (2).

## OBJETIVO

- Avaliar os resultados obtidos através da técnica combinada de desbridamento cortante com o desbridamento enzimático, no decurso de aproximadamente 2 meses, no tratamento de ferida traumática decorrente de queda.

## CASO

Utente do sexo feminino, 72 anos, com antecedentes pessoais de hipertensão arterial, que no dia 12/12/2022 recorre à unidade após 3 dias de evolução de ferida traumática, decorrente de queda.

Pela presença de sinais inflamatórios, iniciou antibioterapia concomitante com o início do tratamento da ferida.

**NOTA:** INFORMAÇÕES OBTIDAS ATRAVÉS DE REGISTO FOTOGRÁFICO DURANTE A CONSULTA DE ENFERMAGEM AQUANDO A VINDA DA UTENTE À UNIDADE DE SAÚDE PARA REALIZAÇÃO DOS TRATAMENTOS. PEDIDO CONSENTIMENTO INFORMADO À UTENTE PARA REGISTO FOTOGRÁFICO E PARTICIPAÇÃO EM TRABALHO CIENTÍFICO.

## RESULTADOS



12/12/2022  
DIA 0

Lesão com presença de sinais inflamatórios e necrose espessa e aderente. Iniciou-se aplicação de gaze gorda para humedicação da necrose e colagenase com hidrofibra na restante lesão.



17/12/2022  
DIA 5

Necrose menos aderente. Iniciado processo de desbridamento cortante com bisturi. Aplicação de colagenase com hidrofibra.



21/01/2023  
SEMANA 5

Lesão com boa evolução cicatricial. Presença de fibrina, manteve-se aplicação de colagenase com hidrofibra. Pomada de óxido de zinco para proteção dos bordos das feridas.



11/02/2023  
SEMANA 8

Lesão única de pequenas dimensões ainda com presença de alguma fibrina porém em quantidade reduzida. Mantém-se o tratamento.

## DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Pelo exposto, conclui-se que o primeiro passo para controlo da carga microbiana no leito da ferida e conseqüente evolução favorável da ferida é a limpeza e o desbridamento. No tratamento da ferida exibida foi realizado inicialmente desbridamento cortante através do uso de bisturi conjugado com desbridamento enzimático através do uso de colagenase. As técnicas de desbridamento constituem a única forma de remoção do tecido inviável sendo, assim, uma arma terapêutica para os enfermeiros no tratamento das feridas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Percival SL, Suleman L (2015) Slough and biofilm: removal of barriers to wound healing by desloughing. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26551642>
2. Tote D, Jajoo S, Tote S (2017) Role of early debridement in non-healing ulcer. Disponível em <https://www.ijurgery.com/index.php/ij/article/view/1951>